

***THERIOSYNOECUM VARIETUBERATUM* GREKOFF &
KRÖMMELBEIN, 1967, FORMAÇÃO ABAIARA, CRETÁCEO
INFERIOR DA BACIA DO ARARIPE, NE, BRASIL: TAXÔNOMIA,
ESTRUTURA POPULACIONAL E IMPLICAÇÕES
BIOESTRATIGRÁFICAS**

*Dermeval Aparecido do Carmo*¹; *Mario Luis Assine*²; *Marcelo Vasconcelos Brandão*¹

¹ UnB; ² UNESP

RESUMO: Recentemente, durante escavações para construção da Ferrovia Transnordestina, seções do Cretáceo Inferior foram expostas e as amostras aqui estudadas puderam ser coletadas no nível da Formação Abaiara. Esta seção amostrada tem mostrado uma ocorrência abundante de ostracodes e, surpreendentemente, *Theriosynoecum varietuberatum* Grekoff & Krömmelbein, 1967 é freqüente nestes folhelhos. Então, foi possível reavaliar a hipótese de um grande hiato entre as formações Abaiara e Missão Velha. O presente estudo visa caracterizar esta ocorrência, bem como apresenta uma nova descrição para a espécie de ostracode límnico *Theriosynoecum varietuberatum* que, pela primeira vez, foi recuperada em amostras da Formação Abaiara, bacia do Araripe, Estado do Ceará, NE-Brasil. Adicionalmente, é apresentada uma análise paleoecológica e suas implicações bioestratigráficas são discutidas. A ocorrência mostra um bom estado de preservação das amostras de afloramento e um forte dimorfismo sexual. Uma análise de estrutura populacional pôde ser conduzida. Esta é a espécie-guia da Zona *Theriosynoecum varietuberatum*, codificada com NRT-002, característica do Berriasiano, Andar Rio da Serra. Pela primeira vez, esta zona bioestratigráfica foi identificada na bacia do Araripe, e com base nestas ocorrências pode-se inferir uma sedimentação contínua, sob condições límnicas e de baixa energia do paleoambiente pelo menos para a área do Cariri, entre as formações Missão Velha e Abaiara.

PALAVRAS CHAVE: OSTRACODE, CRETÁCEO INFERIOR, BACIA DO ARARIPE.